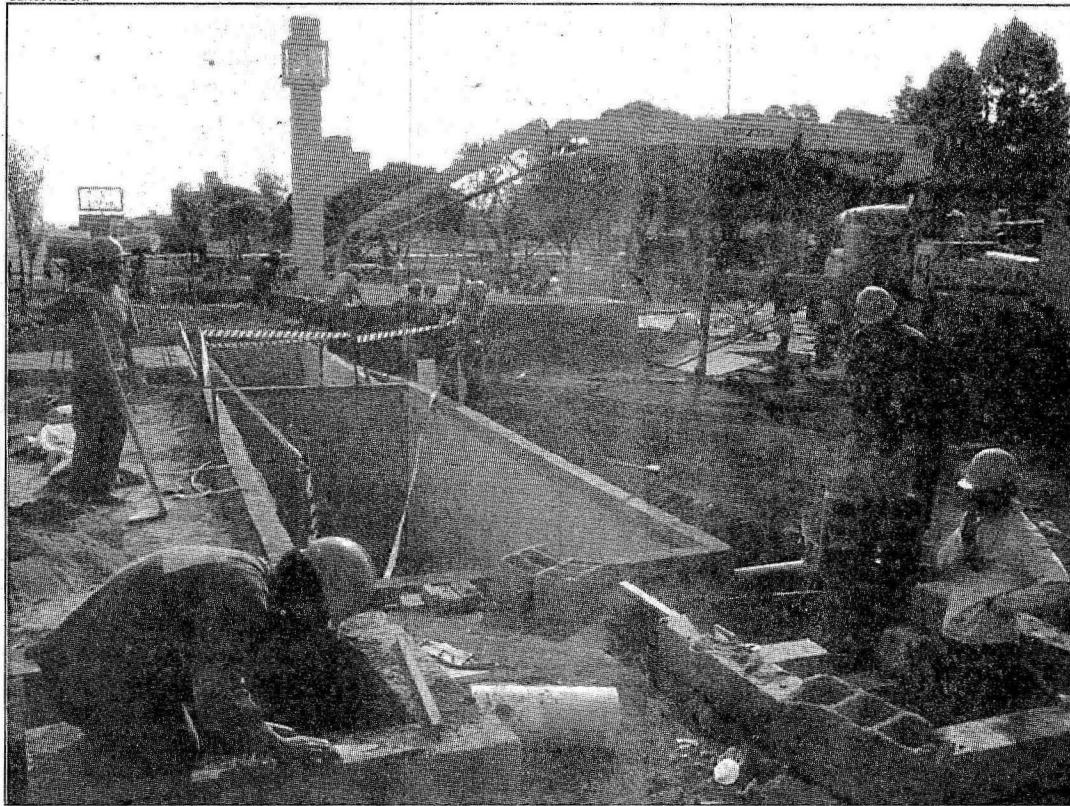
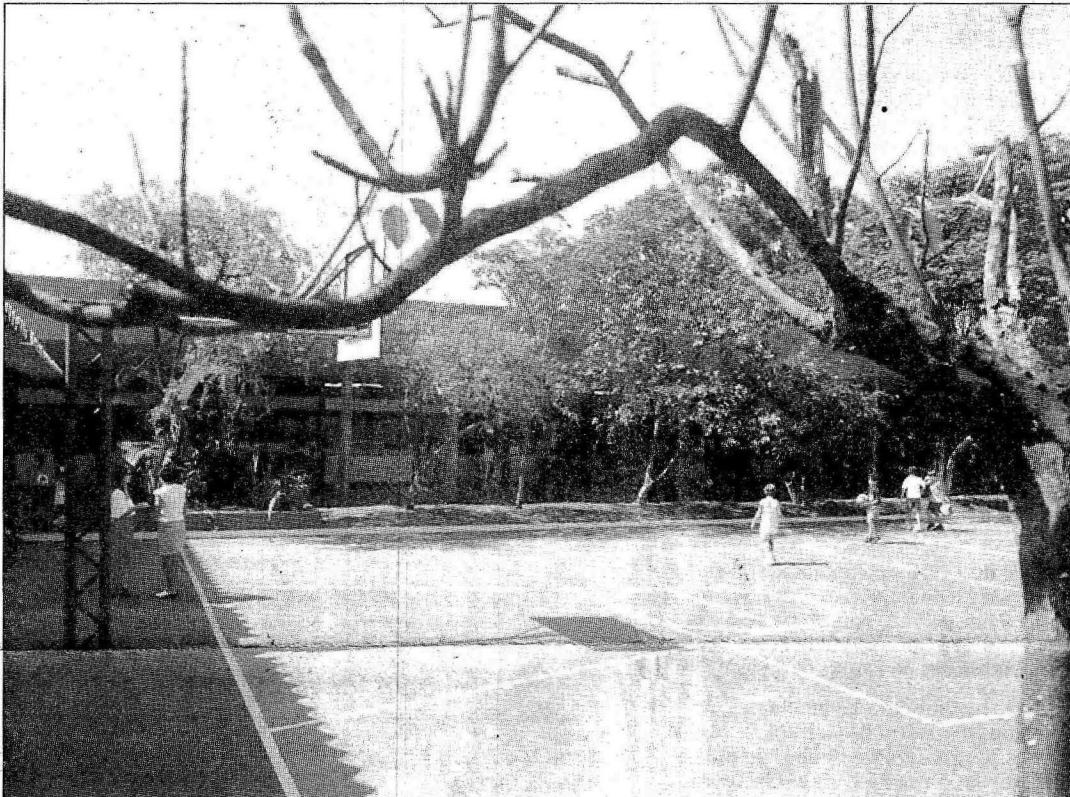


struiu 5 mil hectares de vegetação da Água Mineral



*Em Taguatinga, o metrô ignorou decreto que suspende serviço no período da tarde*



*Às 9h30, um grupo de alunos jogava basquete, debaixo do sol, na Escola Americana*

## Fogo ameaça Parque Nacional

Cerca de 5 mil hectares de área do Parque Nacional da Água Mineral foram destruídas ontem por dois focos de incêndios, surgidos por volta das 10h30. Até às 20h, o fogo ainda não haviam sido debelados.

O diretor do Parque, Genebaldo Freire, suspeita que os dois focos de incêndios tenham sido "provocados". Testemunhas, localizadas no final da tarde, deverão ser ouvidas hoje pela Polícia Federal.

Por precaução, a estrutura de lazer da Água Mineral estará fechada hoje ao público e só será reaberta quando a situação estiver sob controle.

**Riscos** - O primeiro foco de incêndio surgiu às 10h30, nas proximidades da Granja do Torto (na região Leste) e avançou em direção ao lado Oeste.

O segundo foco - maior que o primeiro - apareceu logo depois, na região Oeste e passou a avançar na direção Leste do Parque. "Meu Deus, os dois focos vão acabar se encontrando", disse Freire, ao ser

informado da situação, no final da tarde de ontem.

Para o chefe de Operações do Corpo de Bombeiros, Delfino Barbosa Guedes, o quadro não era tão trágico assim. Ele acredita que o fogo estará controlado na madrugada de hoje.

Para debelar os incêndios foram mobilizados 160 homens do Corpo de Bombeiros com quatro caminhões (dois pipas e dois para transporte de soldados). O trabalho contou também com a participação de 20 guardas-florestais do Parque.

**Criminosos** - É a segunda vez esta semana que focos de incêndios atingem o Parque da Água Mineral. Na terça-feira passada, o fogo destruiu 5% da vegetação.

O autor do incêndio foi visto por várias pessoas. Era um homem, em uma camionete C-10 verde, que por volta das 10h, parou nas imediações da Granja do Torto. Em seguida começou o fogo.